

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE BIOCONTROLE 'IN VITRO' DE FUNGOS DE ARMAZENAMENTO DA UVA 'ITÁLIA' POR *Trichoderma* spp, *Bacillus subtilis* E *Pseudomonas cepacia*. M.A.C. LIMA & M.M. CHOUDHURY (Embrapa Semi-Árido, Cx. Postal 23, 56.300-000, Petrolina-PE. e-mail: mohammad@cpatsa.embrapa.br). Evaluation of 'in vitro' biocontrol potencial of storage fungi of grape 'Itália' by *Trichoderma* spp, *Bacillus subtilis* e *Pseudomonas cepacia*.

A deterioração patológica é responsável por sérios prejuízos econômicos no armazenamento da uva 'Itália'. Estudou-se a possibilidade de biocontrole dos fungos de armazenamento *Rhizopus stolonifer*, *Penicillium* sp, *Alternaria alternata* e *Fusarium* sp, pela ação de *Trichoderma aureoviride*, *T. polysporum*, *T. harzianum*, *Bacillus subtilis* e *Pseudomonas cepacia*. Cada patógeno foi cultivado com cada uma das espécies de *Trichoderma*, a 30°C, pelo Método de Culturas Pareadas. Durante 15 dias após a repicagem, avaliou-se o crescimento do patógeno e do antagonista. Obteve-se controle do crescimento colonial de *Penicillium* sp e *A. alternata* por *Trichoderma* spp. A eficiência para controle de *Fusarium* sp foi baixa. Os níveis máximos de crescimento dos antagonistas variaram de 59 % a 72 %. Para *R. stolonifer*, *Trichoderma* spp não manifestou antagonismo. As bactérias antagonistas foram testadas por inoculação ( $10^8$  esporos/mL), em bagas feridas e inoculadas 2 h antes com *R. stolonifer* e *A. alternata* ( $10^4$  esporos/mL). A área afetada pelo patógeno foi avaliada durante 7 dias, a 20°C. *P. cepacia*, comparada ao tratamento com *B. subtilis*, apenas retardou o crescimento de *A. alternata*, e ambas as bactérias foram inefetivas no controle de *R. stolonifer*.